



B057

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CÉLULAS MACROFÁGICAS, NO PROCESSO FAGOCÍTICO, EM DIVERSAS CONDIÇÕES FARMACOLÓGICAS

Fernanda Canova Denardi (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. José Francisco Figueiredo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

OBJETIVOS: O sistema monócito fagocitário desempenha papel importante em um grande número de patologias. Existem trabalhos demonstrando que o papel estímulo-inibição altera a evolução de doenças via alterações imunológicas. Assim, procuramos determinar a curva dose-resposta de Angiotensina II (AII), do aminoácido L-arginina e de endotelina (1 e 3 horas), sobre a atividade fagocitária de macrófagos peritoneais de camundongos Balb/C em cultura. **MÉTODOS:** As células foram obtidas da cavidade peritoneal e o homogenato foi diluído para 2×10^5 céls/ml e mantido em estufa de CO₂ a 37°C por 48 horas. A cultura foi incubada em meio nutritivo RPMI 1640 + Soro Fetal Bovino (controle) e em diferentes doses de AII, L-arginina e endotelina. A atividade fagocitária foi verificada através do índice fagocitário (IF), utilizando partículas de zymosan. **RESULTADOS:** A AII aumentou o IF, já a L-arginina e a endotelina diminuíram o IF. **CONCLUSÃO:** Pudemos observar que houve estímulo para a fagocitose após incubação com AII, comprovando a existência de receptores para AII (dados do laboratório) e que houve bloqueio após L-arginina, o que pode significar que houve produção de óxido nítrico via arginina, e também após endotelina, principalmente em 1 hora, ocorrendo inibição significativa da fagocitose ($p < 0,001$).

Macrófagos - Drogas - Fagocitose